

Degradação do ensino se- cundário

4. III. 54

Raul Pilla

O PAPEL essencialmente cultural e humanístico do ensino secundário, que se destina muito mais a formar e elevar a pessoa humana, do que a preparar profissionais, parece estar sendo esquecido ou desprezado, não obstante a inspiração a que obedeceu a reforma Capanema. Melhor prova disto não há, do que as leis que sucessivamente têm permitido o ingresso, aos cursos superiores, de pessoas que não receberam uma adequada preparação fundamental.

O que a lei prevê é um curso seriado e regular, constituído de dois ciclos, ginasial e colegial, para as pessoas que pretendam entrar na Universidade. Dado, porém, o desenvolvimento tomado por certas profissões de ordem técnica, no exercício das quais a lei passou a exigir a posse de diploma, para o ingresso a tais escolas se instituiu um curso preparatório reduzido, bastante inferior ao secundário normal e mais rápido do que êle. Nada mais justo. Seria excessivo impôr-se o curso colegial completo, a quem outra coisa não pretendesse, por exemplo, senão um diploma de guarda-livros.

Ora, sucedendo que muitas pessoas, depois de admitidas em tais cursos técnicos, levantam mais alto a mira e resolvem entrar à Universidade, tem-se pleiteado e o Poder Legislativo tem concedido que, considerado equivalente ao curso secundário normal o estudo das disciplinas comuns, baste ao candidato o estudo das disciplinas faltantes, para poder inscrever-se no concurso de admissão.

Como se vê, rui por completo com semelhantes remendos o conceito de ensino básico orgânico e sistemático. Com as leis acessórias, verdadeiras leis de exceção, de que pródigo tem sido o Congresso e a que, quando membro da Comissão de Educação e Cultura, sempre me opus tenazmente, o ensino secundário vai retrogradando para o antigo e condenável sistema de exames parcelados. Abandonada a superior orientação da reforma Capanema, que tem defeitos no particular, mas é louvável no geral, cada vez mais se está reduzindo o ensino secundário a simples e cada vez mais acanhada introdução ao ensino superior. De fundamental que deverá ser, cada vez mais se vai êle tornando meramente apendicular, como o demonstra a prática abolição do latim, ora pretendida.